



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso técnico em manejo florestal

Jean Carlos Silveira da Silva
Manaus – dezembro 2007

1. Introdução

O período de estágio visa promover a capacidade e qualificação para os futuros Técnicos florestal atuarem na área com responsabilidade colocando-o em contato com o campo de trabalho, partindo deste princípio, foi determinado o desenvolvimento do estágio na Associação dos moveleiros e Extratores de Madeira de Carauari AMEC com apoio do Projeto Floresta Viva.

O estágio apresenta o trabalho desenvolvido no campo e no escritório, com informações de como se manifesta a relação entre Técnico florestal e a Cadeia de Promoção do Manejo Florestal Sustentável em parceria com os Extratores de Madeira, Moveleiros e os Órgãos Fiscalizadores.

“A ASSOCIAÇÃO DOS MOVELEIROS E EXTRATORES DE MADEIRA DE CARAUARI” fundada aos Dezoito dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e quatro, com sede na Estrada São Jacob nº. 252 – Bairro Nossa Senhora de Fátima CEP nº. 69500-000, no município de Carauari, Estado do Amazonas, é uma associação sem fins lucrativos, autônoma e democrática, constituída para fins de comercialização da madeira, cujo prazo de duração é por tempo indeterminado.

A Diretoria Executiva composta de um Diretor Presidente, um Diretor Secretário e um Diretor Tesoureiro, que no sentido vertical, se constituem nos substitutos diretos do Diretor ausente e um conselho fiscal.

A associação possui uma estrutura física composta de um prédio medindo 60m² usado para reuniões da associação e depósito de seus bens como duas cerrarias portáteis, duas moto serras, um rabetão, dois computadores, cadeiras e mesas. A associação também dispõe de uma estufa para secagem de madeira.

As atividades a seguir descritas foram realizadas no escritório do Projeto Floresta Viva e nos planos de manejo florestal em campo.

Atividades Desenvolvidas.

Foram diversas as atividades desenvolvidas no período de estágio, dentre as quais podem ser citadas cinco etapas:

- Apresentação e treinamento da ferramenta de monitoramento para Planos de Manejo de Pequena Escala.
- Exposição do projeto Floresta Viva na Expoagro.
- Avaliação da ADECOMF/DEFOMF através de entrevistas com moqueiros, extratores e órgãos fiscalizadores.
- Aplicação da ferramenta de monitoramento para plano de manejo de pequena escala, realizada em oito planos de manejo.
- Treinamento sobre uso do GPS e utilização do programa de confecções de mapa trackmaker.

Desenvolvimento

No primeiro momento do estágio aconteceu um treinamento de utilização da ferramenta para monitoramento dos Planos de Manejo de Pequena Escala, para que os estagiários pudessem ficar informados sobre o uso da mesma.

Durante uma semana ocorreu em Manaus a Expoagro e os estagiários ficaram responsáveis pelo estande do projeto Floresta Viva. E o principal objetivo desta atividade seria a exposição das atividades de apoio à cadeia produtiva da madeira manejada e o manejo florestal sustentável que o projeto vem apoiando no estado.

Já em carauari pelo período de uma semana foi realizada a avaliação da ADECOMF/DEFOMF (Auto declaração de consumo de matéria prima florestal / Declaração de fornecimento de matéria prima florestal), através de entrevistas com os principais sujeitos que utilizaram a guia de transporte provisória, extratores, moveleiros e os órgãos fiscalizadores.

A aplicação da ferramenta para monitoramento dos planos de manejo florestal de pequena escala foi dividida em duas partes escritório e campo.

Em escritório foram realizadas as atividades de verificação dos dados nos processos dos planos de Manejo junto ao IPAAM como: nº das L.O. (licença de operação), verificação do número das árvores autorizadas para a colheita na ACOF (autorização de colheita florestal) e comparação dos dados de volume das árvores selecionadas para corte no inventário. E por

fim processamento, análise e comparação dos dados coletados em campo com os dados de escritório.

Em campo foram coletados dados pré-exploratórios, pós-exploratórios e da área do plano de manejo florestal.

Nos dados pré-exploratórios foram levantados informações da área do plano de manejo, coordenadas X e Y das árvores, altura, CAP (circunferência a altura do peito) número da placa de identificação e nome vulgar.

Nos dados pós-exploratórios foram coletados informações da área do plano de manejo, arvores remanescentes, tocos, coordenadas X e Y, checagem dos numero dos tocos na ACOF e numero das plaquetas de identificação.

Em ultimo momento do estágio participamos de um treinamento sobre uso do GPS e utilização do programa trackmaker.

O treinamento foi dividido em etapas:

A primeira etapa foi direcionada ao uso do GPS e a segunda direcionada ao uso do programa trackmaker.

Conclusão.

O apoio da Floresta Viva juntamente com todos os moveleiros, extratores da Associação e Extratores de Madeira que diante de algumas dificuldades foi-me de grande ajuda, principalmente em determinadas situações. Mesmo com todo o apoio do projeto floresta viva o setor madeireiro de carauari, ainda enfrenta grandes dificuldades para a promoção do manejo florestal sustentável no município.

Como exemplo dessas dificuldades as que são mais freqüentes segundo as entrevistas realizadas pode-se destacar: A demora das respostas das documentações dos planos de manejo, as L.O (Licença de Operação) quando chegam ao poder do detentor do plano de manejo já chegam com a validade quase vencida e a falta de madeira legal no município em consequência dessas limitantes é inevitável.

Conclui-se que o estágio profissional foi de grande importância, pois, objetivos foram alcançados no desenvolvimento das atividades.

Firmo que me sinto seguro e capacitado para atuar como técnico em Manejo Florestal no mercado de trabalho.

**ESTÁGIO REALIZADO NA ASSOCIAÇÃO DE MOVELEIROS E
EXTRATORES DE MADEIRA DE CARAUARI (AMEC) COM
APOIO DO PROJETO FLORESTA VIVA**

Antonio Pessoa
Responsável técnico

Jean Carlos Silveira da Silva
Estagiário

Coordenadoria de Integração Escola a Comunidade
CIEC